



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3146

Titulo: ANATOMIA DAS FRATURAS DE MANDÍBULA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ABEL SANTOS DA SILVA EDVALDO; SUZANNE PEREIRA FERREIRA; AMANDA OLIVEIRA DE ARAUJO; DAVI FARIAS MANTA; ALEXSANDRE BEZERRA CAVALCANTE; GILBERTO CUNHA DE SOUZA FILHO

Resumo

Devido a sua topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face, a mandíbula é freqüentemente atingida por traumas, principalmente em: acidentes de trânsito, agressões físicas, agressões por projétil de arma de fogo, quedas, agressões por arma branca, entre outras. O presente trabalho tem como objetivo descrever as linhas de força que atuam na mandíbula, relacionando-as a descrição anatômica dos traumatismos que a afetam. Demonstrando assim em peças cadavéricas os principais tipos de fraturas, as ações musculares que interagem com as mesmas e suas formas de tratamento. As fraturas podem levar as deformidades faciais, deslocamentos, perdas ósseas não restauradas, alterações de oclusão dentária ou disfunção da articulação temporomandibular (ATM). O osso mandibular apresenta zonas de resistência e fragilidade, relacionadas ao arranjo cortical e medular, derivado da adaptação dos esforços mastigatórios e suas vias de dissipação à base do crânio. O restabelecimento da mandíbula é muito importante, visto que ela é responsável pela inserção de todos os músculos da mastigação e participa de funções básicas como, fonação, mastigação e deglutição. Sendo assim, no tratamento das fraturas de mandíbula deve-se restabelecer a oclusão funcional, a continuidade da mesma, sua forma anatômica e função. Visando o melhor resultado e bem estar do paciente. Para tanto, é necessário que o profissional tenha todo o aporte teórico e prático em relação ao assunto, baseado nos conhecimentos anatômicos que envolvem à mandíbula e a tudo que está relacionado a ela, além dos princípios que regem a traumatologia.